



PROCESSO SELETIVO VAGAS RESIDUAIS 2018



12

- ESTUDOS LINGUÍSTICOS**
- FISIOLOGIA DA AUDIÇÃO E DA FALA**
- REDAÇÃO**

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
Prova I: ESTUDOS LINGUÍSTICOS — Questões de 01 a 35
Prova II: FISILOGIA DA AUDIÇÃO E DA FALA — Questões de 36 a 70
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (menos meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- **NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE** ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na Folha de Respostas

01	<input type="checkbox"/>	F
02	<input checked="" type="checkbox"/>	V
03	<input checked="" type="checkbox"/>	V
04	<input type="checkbox"/>	F
05	<input checked="" type="checkbox"/>	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.
-

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO:

- FONOAUDIOLOGIA

PROVA I — ESTUDOS LINGUÍSTICOS

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

QUESTÕES de 01 a 04

A linguagem permite ao homem distinguir as coisas, defini-las e constatá-las. A linguagem humana intervém como forma abstrata que distancia o homem da experiência vivida, tornando-o capaz de reorganizá-la numa outra totalidade dando-lhe um novo sentido, enquanto a linguagem animal visa à adaptação a uma situação concreta. É pela palavra que somos capazes de nos situar no tempo, lembrando o que ocorreu no passado e antecipando o futuro pelo pensamento. Enquanto o animal vive sempre o presente, as dimensões humanas se ampliam para além de cada momento. (LARUCCIA, 2004, p. 86).

Questão 01

É somente através da linguagem que o ser humano consegue expressar a sua percepção do mundo, nomear e externar o que sente.

Questão 02

É possível depreender da leitura do texto que homens e animais detêm a mesma linguagem, mas diferenciada em sua dimensão: a humana é abstrata, e a animal, concreta.

Questão 03

A única diferença entre a linguagem humana e a linguagem animal é que, enquanto a primeira permite uma dimensão infinita ao homem, a segunda só possibilita que o animal viva o presente.

Questão 04

O ser humano só conhece a noção de passado, presente e futuro porque existe a palavra – elemento fundamental da língua para a construção do conhecimento, de noções e da percepção dos seres.

Questão 05

Os estudos linguísticos, estabelecidos a partir do início do século XX, tiveram a sua origem vinculada aos pensadores gregos da Antiguidade, principalmente Platão e Aristóteles, embora sob a égide da filosofia.

Questão 06

Saussure, no *Curso de Linguística Geral*, criticava a ideia de que a língua era uma lista de termos que correspondem a coisas da realidade por acreditar que “os termos implicados no signo linguístico são ambos psíquicos e estão unidos, em nosso cérebro, por um vínculo de associação”.

Questão 07

Dentre as dicotomias saussurianas, destaca-se a existente entre a língua e a fala porque essa distinção está presente somente na linguagem de todos os seres humanos.

Questão 08

A *teoria gerativa*, em consonância com as ideias defendidas pela Sociolinguística, argumenta que a língua é o único fenômeno que iguala os seres humanos no mundo, visto que todos eles passam pelos mesmos processos de construção do conhecimento linguístico.

QUESTÕES de 09 a 12



(GOMES, 2018).

Questão 09

O caráter científico da Linguística e a forma de abordagem do estudo do seu objeto – a língua – pode ser melhor compreendido através dos textos das gramáticas.

Questão 10

As construções linguísticas presentes nesse texto revelam pertencimento à norma culta da língua portuguesa falada no Brasil.

Questão 11

Pode-se inferir, pelo conteúdo linguístico do terceiro e do quarto quadrinhos, respeito a toda e qualquer variação linguística existente na sociedade.

Questão 12

O termo “polícia”, no contexto em que está inserido, é indicativo da percepção que a sociedade tem da norma culta como algo repressor.

QUESTÕES de 13 a 15



(LÚCIO, 2018).

Questão 13

Os diálogos presentes no texto revelam apenas variações linguísticas geográficas, específicas de uma determinada área do Brasil.

Questão 14

O conteúdo dessa tira reforça a ideia do preconceito linguístico, ao mostrar que a pessoa que apresenta construções mais estigmatizadas na sociedade é a mesma que revela dificuldade de raciocínio.

Questão 15

Comparando-se o nível de fala das personagens dessa tira com o dos seres que dialogam em *Os microbinhos*, da autoria de Clara Gomes, percebe-se que ambos apresentam variação linguística, mas diferentes entre si.

Questão 16

Na frase "O pulso ainda pulsa", de Arnaldo Antunes, observa-se uma construção fonética análoga ao movimento ascendente e descendente do coração através da combinação de um fonema plosivo /p/ com o prolongamento de uma vogal alta /u/ em uma sílaba tônica, seguida de uma sílaba átona iniciada por uma consoante fricativa surda /s/, que também dá essa ideia de prolongamento do movimento, que recomeça na palavra "pulsa".

Questão 17

Não existe diferença entre a sílaba fonética e a sílaba na escrita, conforme se observa nas seguintes palavras: *bactéria*, *fixo* e *obsessão*.

Questão 18

Os vocábulos /pɔzo/ e /pɔso/ diferenciam-se, fonologicamente, apenas pelo traço de vozeamento, presente no primeiro, mas ausente no segundo.

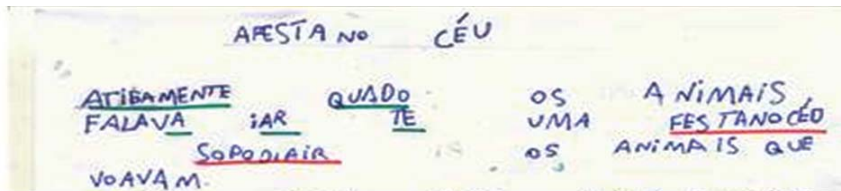
Questão 19

/hisko/ e /ahisko/ é um par mínimo, cuja diferença se encontra na presença da vogal /a/ no início do segundo vocábulo.

Questão 20

O aparelho fonador, responsável pela produção da fala humana, é composto apenas pelo aparelho respiratório.

QUESTÕES 21 e 22



(A FESTA no céu, 2018).

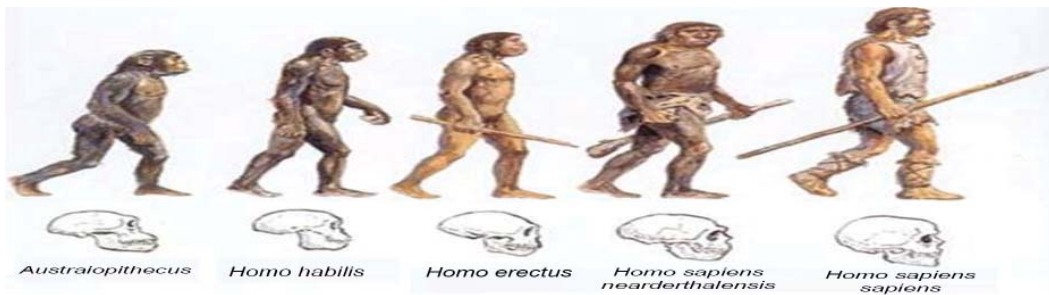
Questão 21

Nesse texto, tem-se uma escrita infantil em que se observa, dentre outros aspectos, a junção das palavras, que é um indicativo da percepção sonora que a criança tem de sua produção linguística.

Questão 22

É possível detectar, pela grafia da palavra “quado”, que a criança apresenta um problema fonológico que a impede de articular o som nasal.

QUESTÕES de 23 a 26



(AUSTRALOPITHECUS, 2018).

Questão 23

Alguns teóricos consideram que, a partir do estudo dos diferentes períodos evolutivos da espécie humana, é possível identificar também os aspectos relacionados com o desenvolvimento da linguagem.

Questão 24

Há um consenso entre os teóricos de que a linguagem pode ter começado a se desenvolver a partir do *Homo sapiens* e que suas características se mantêm inalteradas até o momento atual.

Questão 25

A linguagem dos seres humanos desenvolveu-se a partir do seu processo de mutação genética relacionado com o tamanho do crânio, da mandíbula e do pescoço.

Questão 26

Em função da semelhança entre os símios e o australopiteco – a primeira fase da espécie humana –, é possível encontrar, na comunicação dos primeiros, indícios da linguagem do ser humano nesse período inicial, o que implica supor a possível evolução do modo de se expressar dos símios até o nível da linguagem humana, no futuro.

QUESTÕES de 27 a 30

Estávamos em casa, quando ouvi a Leda falando com alguém pela janela da sala. Mesmo com a rede de proteção, fiquei apreensiva. Fui olhar e a encontrei em cima do sofá, com a cabeça pra fora, olhando pra cima e gritando:
— Põe a cabeça pra baixo... Põe a cabeça pra baixo!
Cheguei perto, olhei pela janela e não vi nada. Então, perguntei:
— Filha, com quem você estava falando?
Ela me respondeu meio sem jeito:
— Com o Deus. Eu pedi pra ele pôr a cabeça pra fora do céu pra eu ver como ele é.
(Leda, 4 anos.) (CRIANÇA diz..., 2018).

Questão 27

As construções linguísticas ditas pela criança de 4 anos, nesse texto, são evidências da rapidez com que o ser humano desenvolve a aquisição da sua língua materna, o que, de acordo com Chomsky, é um argumento a favor da existência da *faculdade da linguagem*.

Questão 28

É correto afirmar que essa criança já apresenta a gramática internalizada – conhecimento linguístico que torna o falante competente em sua própria língua, fazendo-o rejeitar ou aceitar construções elaboradas a partir do *input* a que foi exposta.

Questão 29

Seguindo a perspectiva teórica proposta por Piaget, é correto afirmar que essa garota apresenta problemas em construir representações mentais e, conseqüentemente, não consegue fazer a assimilação do mundo por meio de seus esquemas cognitivos.

Questão 30

Em função da idade, essa menina de 4 anos, de acordo com os estudos de Piaget e de Vygotsky, encontra-se no período da fala egocêntrica, ou seja, aquela em que a criança recorre a si mesma quando precisa buscar e planejar a solução de um problema.

Questão 31

Grande parte das correntes teóricas que explicam a aquisição da linguagem – behaviorismo, gerativismo, cognitivismo, interacionismo – concorda com os aspectos relacionados com o trato cognitivo, a maturação biológica e, principalmente, com o papel fundamental da experiência linguística nesse processo de aquisição.

QUESTÕES 32 e 33



(Bababa, 2018).

Questão 32

A criança que aparece nesse texto se encontra no período do balbucio – caracterizado pela produção de sílabas com o formato consoante-vogal, de forma repetitiva e com certo ritmo.

Questão 33

De acordo com os estudos relacionados com a aquisição da linguagem, o balbucio, apesar de ser exclusivo da espécie humana, só ocorre se for estimulado pelos cuidadores da criança.

QUESTÕES 34 e 35

['biso] (bicho)	[i'tela] (estrela)
[bi'ka] (brincar)	[ke'bo] (quebrou)
['beya] (abelha)	['futa] (fruta)

Questão 34

Os processos fonológicos evidenciados nesse quadro, naturais na linguagem infantil, derivam das necessidades e dificuldades articulatórias e perceptuais do ser humano, principalmente em função das limitações físicas e cognitivas com as quais a criança nasce.

Questão 35

Nesse quadro, o processo fonológico predominante é o apagamento de líquida intervocálica, ou seja, a não realização de uma consoante líquida – lateral ou não lateral – que ocorre entre duas vogais.

PROVA II — FISIOLOGIA DA AUDIÇÃO E DA FALA

QUESTÕES de 36 a 70

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36 a 70**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos meio ponto*); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 36

A sensibilidade auditiva humana, quando comparada com as de outros animais, revela que o sistema auditivo humano é um dos que percebem uma maior faixa de frequências, e, assim como ocorre com os humanos, experiências mostram que os canídeos conseguem perceber ultrassons que chegam até 120 000 hertz.

Questão 37

A caracterização do som em relação à frequência é chamada de altura, e é denominado de som grave aquele que é emitido por uma fonte sonora que vibra com baixa frequência, ao contrário do som agudo, que vibra com uma alta frequência.

Questão 38

Quando os sons de alta frequência atingem a janela oval, estimulam uma região da base da cóclea, e esse fenômeno, chamado de ressonância, faz com que cada frequência do som produza uma vibração em diferentes regiões da membrana basilar.

QUESTÕES de 39 a 41

Na orelha média, existem três ossículos: martelo, bigorna e estribo, os quais mantêm conexões flexíveis entre si, formando uma espécie de cadeia.

De acordo com os conhecimentos acerca da anatomia e função da orelha média, é correto afirmar:

Questão 39

O estribo tem realmente a forma de um estribo, similar aos utilizados por cavaleiros como apoio dos pés na sela, de forma que sua base ou platina se insere na abertura óssea conhecida como janela redonda.

Questão 40

Para chegar ao córtex auditivo e ser decodificada, a informação acústica precisa transformar-se em impulsos bioelétricos na orelha média.

Questão 41

O papel mais importante dos ossículos é transmitir e ampliar os movimentos provocados pelo impacto da onda sonora sobre a membrana timpânica, utilizando, para isso, um mecanismo de alavancas distribuídas de maneira harmônica.

Questão 42

O labirinto posterior ou aparelho vestibular consta de três canalículos ou canais semicirculares e duas estruturas otolíticas, o utrículo e o sáculo, de modo que esses elementos são capazes de captar todos os deslocamentos angulares e lineares, fornecendo continuamente informações ao cérebro, da posição da cabeça em relação ao corpo e ao ambiente.

Questão 43

Se houver uma mudança brusca de pressão, a exemplo de quando um avião decola ou pousa, pode-se sentir uma sensação abrupta de ouvido tapado, o que acontece porque a tuba auditiva não consegue, com rapidez, igualar a pressão da orelha média à pressão atmosférica.

Questão 44

Além do mecanismo de transmissão do som por via óssea, no qual há participação direta do sistema tímpano-ossicular, existe também um sistema de condução aérea que ocorre através de vibrações que atingem os líquidos da orelha interna, estimulando os receptores auditivos.

Questão 45

Quando se assiste a um concerto com vários instrumentos tocando ao mesmo tempo, consegue-se distinguir os sons provenientes de cada um deles, mesmo que estejam tocando a mesma nota, e isso decorre da frequência, que é um atributo e uma qualidade da fonte sonora.

Questão 46

A epiglote contribui muito pouco para a produção da fala, mas é capaz de modificar a frequência fundamental, ao produzir alterações no tamanho e na forma da cavidade laríngea.

Questão 47

Além dos músculos extrínsecos e intrínsecos da laringe, que são responsáveis pela sustentação, fixação e produção do som laríngeo, têm-se ainda outros músculos suplementares que atuam no deslocamento vertical da laringe, ou seja, os supra-hióideos e os infra-hióideos.

Questão 48

Durante a fonação, as pregas vocais ficam aduzidas, sob ação do músculo cricoaritenóideo posterior.

Questão 49

A produção da voz e do sussuro diferem pela configuração da prega vocal, de modo que no sussurro as pregas vocais assumem a configuração de uma pequena fenda triangular posterior na região cartilaginosa da glote.

Questão 50

Extensão vocal refere-se ao conjunto de todas as notas que um cantor consegue articular, independente da qualidade dessa articulação, enquanto tessitura se refere ao conjunto de notas que consegue executar com uma qualidade perfeita, e, assim, um cantor poderá articular notas fora de sua tessitura, mas jamais as realizará fora de sua extensão vocal.

Questão 51

A diferença entre os graves de Barry White e os agudos de Tetê Espíndola é a mesma que há entre um violoncelo e um cavaquinho: comprimento e espessura das cordas, visto que as cordas vocais humanas (o termo técnico é “pregas vocais”) são maiores em homens adultos do que nas mulheres adultas e crianças, o que explica a voz grossa daqueles e fina destas.

Questão 52

Alterações da qualidade vocal após tireoidectomias são bastante comuns, e, quando ocorrem, o paciente apresenta uma voz soprosa, com excesso de ar, sugerindo lesão ou trauma do nervo laríngeo recorrente, que é facilmente diagnosticado no período pós-operatório imediato pela observação direta da paralisia de prega vocal.

QUESTÕES de 53 a 55

Segundo Camargo *et al* (2008), Campiotto (Otacílio), no *Novo Tratado*, p. 471, a fala é uma função adaptada, que utiliza os aparelhos respiratório e digestório e depende da interação de mecanismos neurolinguísticos, aerodinâmicos, fonatórios, articulatorios, acústicos e auditivos.

Dessa forma, é correto afirmar:

Questão 53

A prega de Passavant, uma proeminência de tecido muscular formada pela fusão de fibras do músculo palatofaríngeo e do constritor superior da faringe, durante a fala, é responsável pelo movimento anterior da parede posterior da faringe no fechamento velo faríngeo.

Questão 54

O fluxo de saída de ar, produzido pelas forças expiratórias durante a fala, sofre resistências e constrictões em diversos pontos, ao longo do trato vocal, em função de movimentos da laringe, da língua, dos lábios e da mandíbula, que modificam a sua configuração e resultam na produção de consoantes e vogais.

Questão 55

As vogais produzidas no português brasileiro, durante a fala, são caracterizadas por obstruções totais ou parciais do fluxo aéreo no trato vocal e são classificadas de acordo com o ponto e o modo articulatorio e a presença de vibração das pregas vocais.

Questão 56

A atividade do centro gerador da deglutição localizado no mesencéfalo, no tronco encefálico, ocorre de forma autônoma em relação às demais regiões do cérebro, de modo que os centros corticais e subcorticais, embora influentes, não comandam esse processo.

Questão 57

Durante a deglutição automática, os estímulos nervosos que chegam ao núcleo do trato solitário são enviados para os núcleos dos V e VII pares cranianos e seguem pelos nervos correspondentes para atingir a musculatura efetora e esse núcleo também envia fibras para o núcleo ambíguo, de que saem os nervos glosso faríngeo e vago, e para o núcleo do hipoglosso.

Questão 58

O feto, na 30ª semana de vida intrauterina, é capaz de ouvir a voz da mãe e alguns barulhos externos, pois toda a estrutura periférica da audição já está completamente formada.

Questão 59

Quanto às vias eferentes da deglutição, o V par é responsável pela inervação da musculatura mastigatória, enquanto o VII par inerva a musculatura da mímica facial, e esses nervos participam da fase preparatória e oral da deglutição, estando envolvidos na captação e preparação do bolo alimentar.

Questão 60

O nervo intermédio, formado por fibras do nervo trigêmeo que carregam informações sensitivas, capta as sensações gustativas dos 2/3 anteriores da língua, enquanto o nervo glossofaríngeo é responsável por sinais aferentes da faringe, das tonsilas palatinas, do palato mole e da mucosa da laringe.

Questão 61

Na fase oral da deglutição do lactente, a língua, que se apresenta volumosa em relação à cavidade oral, se acomoda anteriormente, atrás da papila palatina, estabilizando a mandíbula em contrações simultâneas com os músculos faciais e permitindo a respiração nasal durante a amamentação.

Questão 62

As *sucking pads*, massas de tecido gorduroso localizadas nas bochechas dos recém-nascidos, as quais desaparecem ao final do primeiro ano de vida, têm como função principal garantir estabilidade às bochechas durante a sucção não nutritiva.

Questão 63

Na deglutição do adulto, para que ocorra a ejeção do bolo alimentar, da cavidade oral para a orofaringe, a ponta da língua se opõe às bordas do alvéolo maxilar, gerando uma fixação funcional anterior, que irá permitir a realização do mecanismo anteroposterior de propulsão da língua.

Questão 64

As contrações da musculatura estriada da faringe e do terço superior do esôfago são iniciadas diretamente por impulsos do nervo vago, no entanto a musculatura das porções inferiores do esôfago, do tipo lisa, são controladas de forma indireta pela ação do sistema nervoso central sobre os nervos mioentéricos.

Questão 65

O constritor esofágico inferior impede o retorno do conteúdo gástrico para o esôfago, mas, durante a fase esofágica da deglutição, ocorre seu relaxamento a partir de sinais transmitidos pelo plexo neural submucoso ao longo da parede esofageana, permitindo a passagem do bolo alimentar para o estômago.

Questão 66

A dominância hemisférica cerebral pode se manifestar de forma diferente entre os indivíduos e depende da especialização das áreas corticais responsáveis pelas funções da marcha e pelo equilíbrio em um dos hemisférios cerebrais.

Questão 67

A área motora da fala ou área de Broca, na maioria das pessoas, está localizada no lobo frontal, no giro frontal inferior do hemisfério esquerdo, região correspondente às áreas 48 e 49 de Brodmann, no córtex cerebral.

Questão 68

Apesar da musculatura responsável pela produção da fala ser inervada por nervos provenientes dos dois hemisférios, os movimentos da fala são produzidos a partir dos estímulos advindos do hemisfério dominante.

Questão 69

A compreensão da linguagem escrita resulta de conexões das áreas visuais do córtex com a área de Broca, sendo mediada pela participação do giro angular que realiza a integração do reconhecimento visual e auditivo no hemisfério dominante.

Questão 70

A representação do corpo no córtex cerebral motor e sensitivo, por meio do homúnculo de Penfield, demonstra que existe uma relação direta entre a área do corpo e a extensão da sua representação cortical, de modo que as áreas do córtex cerebral responsáveis pela inervação dos membros inferiores e superiores são mais extensas que as áreas corticais responsáveis pela inervação da face e da língua.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que

- se afastar do tema proposto;
- for apresentada em forma de verso;
- for assinada fora do local apropriado;
- apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
- for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
- apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

- O Brasil é hoje o país com o maior número de homicídios do mundo. Em 2016, foram 61.283 mortes – total próximo da média anual de vítimas fatais da guerra civil da Síria.
A taxa média brasileira de homicídios por grupo de 100 mil habitantes não é menos assustadora – chegou a 29,7 no ano passado, praticamente o triplo do padrão considerado aceitável no mundo (10).
Num país atravessado por desequilíbrios regionais, os índices variam, muitas vezes, de maneira brusca, de estado para estado.
Enquanto o estado de São Paulo mantém uma taxa em torno de 10 homicídios por 100 mil habitantes, em Sergipe, no outro extremo, saltou-se de 43, em 2013, para espantosos 64 mortes por 100 mil pessoas em 2016.
Não são menos inquietantes os índices de roubos, furtos, latrocínios e crimes contra a dignidade sexual, que contribuem para fomentar a sensação de insegurança disseminada nas cidades brasileiras.

GONÇALVES, M. A. Brasil erra no combate ao crime e dá margem a propostas enganosas. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 21 abr. 2018. Caderno Segurança Pública, p. 1.

- O artigo 144 da Constituição de 1988 descreve as instituições envolvidas na segurança pública e prevê a elaboração de uma lei que “disciplinará a organização e o funcionamento dos órgãos responsáveis de maneira a garantir a eficiência de suas atividades”. Trinta anos depois, essa legislação ainda não existe.
Ao contrário de outros direitos sociais consagrados na Carta – como educação e saúde, em que o governo federal tem papel central e regulador –, a segurança pública tem menor presença da União. Só recentemente foi criado um ministério para o setor.

MENA, F. Com taxas explosivas, país naufraga na ineficiência e na descoordenação. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 21 de abr. 2018. Caderno Segurança Pública, p. 2.

- SÃO PAULO – As 61.283 mortes violentas ocorridas em 2016 no Brasil encerram algumas assimetrias importantes: a maioria das vítimas são homens (92%), negros (74,5%) e jovens (53% entre 15 e 29 anos).
Segundo o Atlas da Violência 2017, publicado pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, as mortes violentas no país subiram 10,2% entre 2005 e 2015. Mas, entre pessoas de 15 a 29 anos, a alta foi de 17,2%.
Desde 1980, os mortos são jovens cada vez mais jovens. O pico da idade média das vítimas

diminuiu, desde então, de 25 anos para 21 anos.

Um dos fatores que explicam esse declínio é o descompromisso de governos com políticas eficazes e apoiadas em evidências científicas, segundo Daniel Cerqueira, doutor em economia pela PUC-RJ e especialista em violência.

Para ele, falhas na implementação do Estatuto do Desarmamento e a proliferação das drogas em cidades médias e pequenas, nos anos 2000, colaboraram para a queda da idade média das vítimas.

Na clivagem por cor da pele, salta aos olhos o fato de que os negros e pardos (53,6% da população) correspondam a três de cada quatro pessoas assassinadas em 2016. Os que se declaram brancos (45,5% dos brasileiros) foram vítimas em 25% dos casos.

Mais pobre e menos escolarizada, essa fatia dos brasileiros ainda vive, em grande parte, marginalizada, com poucas oportunidades de ascensão social e exposta ao cotidiano de violência das periferias.

GREGÓRIO, R. Homens Negros e jovens são os que mais morrem e os que mais matam. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 21 abr. 2018. Caderno de Segurança Pública, p. 3.

PROPOSTA

Baseando-se nas ideias dos fragmentos motivadores, escreva, na norma-padrão da língua portuguesa, um **texto dissertativo-argumentativo**, apresentando justificativas que apoiem sua opinião a respeito do seguinte recorte temático:

A realidade brasileira atual evidencia a ausência de políticas eficazes para prover a segurança dos cidadãos.

RASCUNHO

RASCUNHO

REFERÊNCIAS

Questões de 01 a 04

LARUCCIA, M. M. Notas sobre linguagem, comunicação e educação. **Pensamento & Realidade**, n. 15, p. 84-106, 2004. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/pensamentorealidade/article/view/8446/6258>>. Acesso em: 24 abr. 2018.

Questões de 09 a 12

GOMES, C. **Os microbinhos**. Disponível em: <<https://bichinhosdejardim.com/tag/aminhader.>> Acesso em: 24 abr. 2018.

Questões de 13 a 15

LÚCIO. **Tira**. Disponível em: <https://www.folhadelondrina.com.br/img/2017/06/img_3885.jpg> Acesso em: 28 abr. 2018.

Questões 21 e 22

AFESTA no céu. Disponível em: <<https://carpediem-pedagogica.blogspot.com.br/2011/02/comotrabalhar-segmentacao-na-escrita.html>>. Acesso em: 28 abr. 2018.

Questões de 23 a 26

AUSTRALOPITHECUS. Disponível em: <<https://colegioweb.com.br/wpcontent/uploads/19521.jpg>>. Acesso em: 29 abr. 2018.

Questões de 27 a 30

CRIANÇA diz cada uma! Disponível em: <<https://pt-br.facebook.com/CriancaDizCadaUma>>. Acesso em: 30 abr. 2018.

Questões 32 e 33

Bababa. Disponível em: <https://www.wikihow.com/images_en/thumb/6/6e/Encourage-Babbling-Step-2.jpg/v4-728px-Ecourage-Babbling-Step-2.jpg>. Acesso em: 4 maio 2018.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD/COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO
Rua Padre Feijó, 49 – Canela
Cep. 40110-170 – Salvador/BA
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: vagasresiduais@ufba.br
Site: www.vagasresiduais.ufba.br